



Centro Universitário de Brasília –UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

DANIEL OLIVEIRA SILVA

JOGOS COOPERATIVOS NA ESCOLA

Brasília
2016

DANIEL OLIVEIRA SILVA

JOGOS COOPERATIVOS NA ESCOLA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Darlan Lopes de Farias

Brasília
2016

DANIEL OLIVEIRA SILVA

JOGOS COOPERATIVOS NA ESCOLA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, de de2016.

BANCA EXAMINADORA

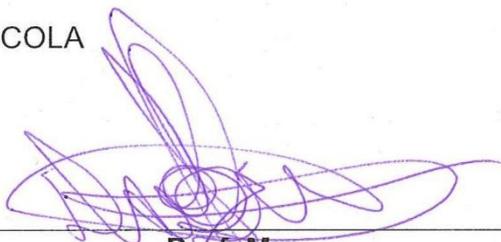
Orientador: Prof .Msc Darlan Lopes de Farias

Examinador: Profa.. Msc. Hetty Lobo

Examinador: Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio

ATA DE APROVAÇÃO

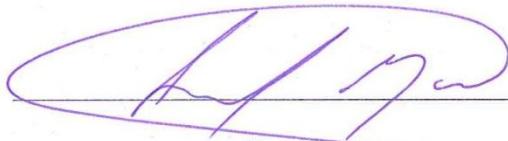
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Daniel Oliveira Silva** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **JOGOS COOPERATIVOS NA ESCOLA**



Prof. Msc
Darlan Lopes de Farias



Prof. Msc
Hetty Lobo



Prof. Msc
Rômulo de Abreu Custódio

Brasília, DF, 14 / 06 / 2016

RESUMO

Introdução: O presente estudo vem com o tema jogos cooperativos na escola, falando sobre a importância de se trabalhar esses jogos nas aulas de educação física para diminuir os níveis de agressividade, competição entre os alunos e aumentar os níveis de cooperação entre os alunos, não só nas aulas de educação física mas sim em todas as disciplinas. **Objetivo:** Este estudo vem como o objetivo de mostrar a importância dos jogos cooperativos para auxiliar na melhoria de cooperação umas com as outras, mesmo sabendo da existência do lado individualista dos seres humanos que é uma coisa que já nascemos com ela. **Revisão de literatura:** vem com os temas de jogos competitivo e jogos cooperativos e o jogo e a relaxação com o professor. **Considerações finais:** A inserção dos Jogos Cooperativos enquanto um dos conteúdos da Educação Física faz-se necessária, a fim de trazer a visão sobre o cuidado com o próximo, agregando valores tais como, o respeito mútuo, pensar e agir no coletivo. Apesar de sermos seres humanos competitivos, é altamente possível fazer dos jogos cooperativos um instrumento de união por parte dos envolvidos e as possibilidades concretas de uma transformação própria, uma vez que vai além do contexto da aula de Educação Física.

Palavras-chave: Jogos competitivos, Jogos cooperativo e Escolar

ABSTRACT

Introduction: the present study comes with the theme cooperative games in school, speaking about the importance of working there so physical education has classes games paragraph decrease os levels of aggression, competition among students and increase cooperation levels between the student, not only has physical education classes but as in all disciplines. **Objective:** this study comes like show goal the importance of cooperative para games helps umas cooperation improvement with how otherwise, even knowing of the existence of individualistic side of human beings that is one thing that you're born with als. **Literature review:** comes with competitive games themes and cooperative games and the game and relaxation with the teacher. **Final thoughts:** the insertion of the cooperative games as hum of the contents of physical education is necessary in order to bring a vision about care with next, adding values such as, the mutual respect, think and act without collective. despite being competitive humans, and highly possible making of cooperative games hum union instrument by part of those involved and as concrete possibilities of self transformation a, once that goes beyond the context of physical education class.

Keywords: competitive games, cooperative games and school

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS	10
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	11
3.1 JOGOS COOPERATIVO X JOGOS COMPETITIVOS.....	11
3.2 JOGOS X RELACIONAMENTO COM O PROFESSOR	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5 REFERÊNCIAS.....	15
6 ANEXO	18
7 ANEXO	19
8 ANEXO	20
9 ANEXO	21
10 ANEXO	22
11 ANEXO	23

1 INTRODUÇÃO

A competição é uma valência que está nas características dos seres humanos, não podemos tirar isso das aulas de educação física, temos que repensar em outra estratégia e conteúdos para as aulas de educação física (KEMMER 2000).

Considerada como um valor natural e normal da sociedade humana, a competição tem sido adotada cada vez mais no nosso dia a dia. Não competimos apenas na escola, mas sim em praticamente em todos os setores da vida social. Temos competido em lugares, com pessoas e em momentos que não precisaríamos, e muito menos deveríamos.

Diante desta necessidade, os jogos cooperativos surgem como uma opção e são exercícios para compartilhar, interagir, unir as pessoas que ali estão participando, despertar a coragem para assumir riscos, não tendo preocupação se vão ganhar ou perder, mas estão preocupados se atividade geral prazer e satisfação para o grupo que ali estava realizando a atividade (ALMEIDA, et al 2010).

Orlik (1989),propõe uma categorização dos Jogos Cooperativos, que serve para orientar o professor a reconstruir e adaptar jogos a um contexto não competitivo ou cooperativo, sendo ela: jogos cooperativos sem perdedores (são jogos inteiramente cooperativos, onde todos jogam juntos e não há perdedores);Jogos cooperativos de resultado coletivo (existe divisão em duas ou mais equipes, mas o objetivo do jogo só é alcançado com todos jogando juntos); Jogos cooperativos de inversão (envolvem equipes, mas todos os jogadores trocam de equipe a todo instante, dificultando reconhecer vencedores e perdedores);Jogos semi-cooperativos (envolvem duas ou mais equipes e o objetivo do jogo só é alcançado quando há cooperação entre os participantes do grupo (intra-grupos) e competição entre as equipes (intergrupos).

Os jogos cooperativos inseridos na Educação Física escolar auxiliam na diminuição da agressividade dos alunos durante as aulas de educação física ou em outras disciplinas, eles auxiliam na socialização dos alunos eles aprendem a coopera uns com os outros (OLIVEIRA, 1998).

Brotto (2001) afirma que um dos objetivos principais dos jogos cooperativos é gerar a harmonia e solidariedade entre os alunos que estão praticando dos jogos durante a aula ministrada pelo professor, nesse contexto eles aprendem a respeitar as dificuldades, limitações dos seus colegas de equipe. Quebrando as barreiras do

individualismo é se conscientizando que é de total importância respeitar as limitações dos colegas de classe.

Brown (1995) jogos cooperativos visam evitar a competição nas aulas, incentivar a criação facilitando a participação e criatividade dos alunos estimulando o trabalho em equipe onde um depende do outro para chegar no objetivo final do trabalho.

Algumas pesquisas são realizadas afins fortalecer o papel dos jogos cooperativos e Cortez (1999) observou que após um trabalho realizado utilizando somente jogos cooperativos, as envolvidas demonstraram alegria e vontade de participar das atividades diminuindo o comportamento agressivo dentro da sala de aula.

O objetivo desse trabalho é mostrar a importância de se cooperar umas com as outras, não deixando de lado o individualismo das pessoas por que isso é uma coisa que já nascemos com ela, mas podemos adquirir novos conceitos para viver, pois dependemos uns dos outros para sobreviver.

2MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo realizado sobre Jogos cooperativos na escola no contexto da licenciatura configura-se como uma pesquisa de delineamento bibliográfico e natureza exploratória a partir de livros, artigos científicos e dissertações de mestrado. Os dados retirados de livros encontrados na Biblioteca Reitor João Herculino do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) e de artigos científicos e algumas dissertações/monografias contidas em sites de busca científica como o Google Acadêmico e Scielo, PubMed. O estudo categorizou os documentos em nacionais e internacionais, quanto ao tipo de pesquisa, à formação acadêmica dos autores, ao gênero e ao local de publicação.

As palavras utilizadas como chave de pesquisa para o presente estudo foram: Jogos competitivos, Jogos cooperativos, Escolar. Através de leitura exploratória, seletiva e analítica para pesquisar artigos e livros que tivessem semelhança com o tema do trabalho, pode se fazer uma fundamentação teórica aprofundada sobre o assunto da pesquisa, relacionando várias ideias de autores e por vezes confrontando-as a partir de leitura interpretativa.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 JOGOS COOPERATIVO X JOGOS COMPETITIVOS

As mudanças que a sociedade moderna está passando tem estabelecido cada vez mais uma cooperação interdisciplinar do fenômeno da interdependência social em suas extensões sócio cultural. O resultado dessa transformação pode ser observadas pelas formas de vida social que a sociedade moderna tem vivido, a sociedade tem escolhido um estilo de vida voltado para o individualismo e de competitividade. (Khon, et al 1986).

Em contrapartida, os jogos cooperativos são forma dinâmicos de grupo que têm por objetivo despertar a consciência de cooperação e promover efetivamente a cooperação entre as pessoas. Jogos Cooperativos são jogos para unir pessoas, e reforçar a confiança em si mesmo e nos outros, as pessoas geralmente participam autenticamente, pois ganhar ou perder não é o que realmente importa, e sim o processo como um todo (Soller)

SOLLER (2003) diz que os Jogos Cooperativos de forma direta ou indireta, sempre existiram, o que faltava era sistematizá-los para que pudessem ser adicionado ao processo educativo. Adiciona ainda que nas aulas de Educação Física seriam o ambiente ideal para se trabalharem os jogos cooperativos e claro que não exclusivamente, pois, a ideia é que todo o universo escolar trabalhe aspectos cooperativos.

Na sua essência visam estimular a competição entre os participantes, porém é importante criar uma face educativa, para ensinar crianças e adolescentes que perder ou ganhar não é o que importa, e sim fazer com que todos trabalhem por um objetivo em comum.

A cooperação e a competição são duas facetas necessárias a sociedade sendo que a competitividade propicia a caracterização na redução do desenvolvimento da criança e tornando-a uma criança frustrada, com baixa estima. Um ambiente competitivo aumenta a tensão e a frustração, podendo desencadear comportamentos agressivos. Alguns profissionais defendem os jogos competitivos

por acreditar que uma criança desejaria ir atrás sempre do que for melhor para si e não se contentar com o que é imposto pela sociedade. (FERNANDES, 2006).

A maioria dos professores de educação física tem experiências variadas com os jogos competitivos, mas poucos procuram uma alternativa com os jogos cooperativos (CORREIA, 2006). Pesquisa científica voltada para investigação de valores entre crianças, adolescentes e professores tem relatado que, na maioria das escolas os professores têm orientado os alunos a competirem entre si ou serem individualistas. (Branco, et al 2003).

Neste sentido, Orlick (1989) analisou durante 18 semanas 2 turmas do jardim de infância. Ele dividiu as turmas sendo que um grupo ia trabalhar com jogos cooperativos e a outra com jogos tradicionais (competitivos), depois de duas semanas de avaliações pode se perceber uma melhora na turma que trabalhou a cooperação e na turma que não foi trabalhada ele percebeu um comportamento agressivo, egocêntrico e hostil dos alunos. A forma de avaliação do teste foi pela observação do comportamento dos alunos.

3.2 JOGOS X RELACIONAMENTO COM O PROFESSOR

Zacharias (2008), quando a criança joga é o momento em que ela pode expressar seus sentimentos, pode fantasiar varias coisas naquele momento do jogo, ele pode se tornar aquele jogador de futebol que ela tanto se espelha sem que ninguém saiba o que esteja passando em sua cabeça, isso se torna uma atividade muito prazerosa para elas.

Oliveira (1994) analisa o jogo como uma atividade onde as pessoas têm oportunidade de se constituírem como tais, reintegrando o cognitivo, psicomotor e afetivo-social num todo sendo por meio do jogo que a criança inicia sua integração social aprendendo a conviver e a se situar no mundo ao qual vive. Já Melo (1989) o define como uma atividade ou ocupação voluntária, onde o real e a fantasia se encontram.

O jogo tem com um dos papeis auxiliar no aprendizado dos alunos em sala de aula, tornando mais simples e concreta essa aprendizagem em sala de aula.

MIRANDA (2001), aponta alguns fatores que possam melhorar a relação entre o aluno e o professor quando o jogo é trabalhado em sala de aula, são elas: a socialização, a cognição, a afeição, ou seja, sentimento de carinho, amizade, apego relação professor aluno; motivação essa última tem um papel fundamental em relação as outras, se o professor souber motivar, estimular os alunos, eles executaram as tarefas que o professor pedir com entusiasmo isso se tornara uma coisa prazerosa para eles.

SOLLER (2003) diz que o professor de Educação Física pode aproveitar o fato de o jogo ser algo que seduz e por intermédio dele, passar mensagens positivas.

Kamii et all (1991) alerta que se o professor trabalha a competição com os alunos de forma natural, sem exaltar o vencedor e sem rebaixar o perdedor, não destacará o seu aspecto negativo competitividade. Na verdade, a competição sem um controle ela estimula o individualismo e diminui a autoestima dos alunos, pois promove a exclusão, aumentando a frustração que gera um comportamentos agressivos dos alunos.

A não inclusão dos jogos cooperativos na escola se segundo Abramovay (2002) alerta que as violências ocorridas dentro da escola, podem trazer graves problemas emocionais aos indivíduos e atrasar o seu desenvolvimento pessoal, pois o ambiente escolar deixou de ser um lugar seguro de integração social.

Exemplo de jogos cooperativos Saco Gigante: Todas as pessoas serão convidadas a atravessar um percurso determinado pelo professor. Porém, só poderão fazer isso juntas, dentro de um mesmo “saco gigante”, tendo um tempo limite para cumprir este desafio. Para tornar o desafio mais complexo, o professor pode incluir elementos que convidarão o grupo a exercitarem um maior grau de cooperação, cuidado, comunicação, como por exemplo vendar os olhos de alguns participantes

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho teve-se a percepção que os Jogos Cooperativos vêm para contribuir no papel do professor de Educação Física como mediador nas aulas, por meio da inclusão de atividades que proporcionem a parceria, a cooperação numa totalidade.

Jogos Cooperativos devem ser um dos conteúdos da Educação Física, afim de trazer a visão sobre o cuidado com o próximo, agregando valores tais como, o respeito mutuo, pensar e agir no coletivo. Apesar de sermos seres humanos competitivos, é altamente possível fazer dos jogos cooperativos um instrumento de união por parte dos envolvidos e as possibilidades concretas de uma transformação própria, uma vez que vai além do contexto da aula de Educação Física.

O professor por meio de uma metodologia (planejando sua alua para que ocorro uma melhor cooperação entre os alunos) específica trará resultados para as aulas, por meio desta conscientização da cooperação, não devendo excluir a competição de suas aulas, mas que ela deixe de ser o enfoque principal.

Um dos obstáculos da inclusão dos Jogos Cooperativos tanto por parte dos professores como dos alunos, é a resistência à mudança, de algo novo e obter a participação de todos, sair do conforto não é algo fácil, somos seres com princípios e valores formados dentro e fora de casa, que muitas vezes ao contrário do que seria aceitável para um convívio em sociedade. É um desafio a seguir, entretanto uma oportunidade para desenvolver padrões e descobrir habilidades muitas vezes desconhecido.

E, para finalizar, apresentou-se a convicção de que a inclusão de Jogos Cooperativos nas aulas de Educação Física será um grande diferencial na disciplina, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, justos, com aceitação do diferente tanto na sua vida escolar, pessoal e social.

5 REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. Escola e Violência. Brasília: Unesco, UCB, 2002.

Almeida, T. P. (2010). **Brincar cooperativo: Vivências lúdicas de jogos não competitivos**. São Paulo: Editora Vozes.

Bezerra, Martha Vieira. EFDESORTE.COM. REVISTA DIGITAL. BUENOS AIRES, AÑO 17, N 176 DE 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd176/jogos-cooperativos-nas-aulas-de-educacao-fisica-infantil.htm>. Acesso em 25 de maio 2016.

Branco, A. U. (2003). **Social development in social contexts: cooperative and competitive interaction patterns in peer interactions**. Em J. Valsiner, & K.J. Connolly (Orgs.), Handbook of developmental psychology. London: Sage.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar**. São Paulo: Cepeusp, 1995/Santos: Projeto Cooperação, 2001 (ed. Re-novada).

BROWN, Guillermo. **Jogos cooperativos**. São Leopoldo: Sinodal, 1995.

CORREIA, M. M. **Jogos cooperativos: perspectivas, possibilidades e desafios na educação física escolar**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas, v. 27, n. 2, p. 149-164. 2006b.

CORREIA, M.M. **Trabalhando com jogos cooperativos: em busca de novos paradigmas na Educação Física**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

CORTEZ, R. do N. C. **Sonhando com a Magia dos Jogos Cooperativos**. Dissertação de Mestrado. Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro, 1999.

FERNANDES, A. P. C. **Mudança de comportamento das crianças através da prática de jogos cooperativos.** Fortaleza, 2006.

KAMII, Constance et alii. **Jogos em grupo na educação infantil:** implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991

KEMMER, A. V. M. **A influência da competição na vida escolar do educando.** In: ENCONTRO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, IV, 2000. Niterói, Anais... Niterói, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Educação Física, 2000, p. 13-15.

Khon, A. (1986). **No contest: the case against competition** Boston, M A: Houghton Mifflin Company.

MELLO, Alexandre. **Psicomotricidade, educação física e jogos infantis.** São Paulo, IBRASA, 1989.

MIRANDA, Simão de. **Do fascínio do aprender nas séries iniciais.** Campinas, SP: Papirus, 2001.

OLIVERAS, E. P. *Juegos Cooperativos: Juegos para el Encuentro.* Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires, 1998, ano 3, n. 9. Revista digital. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acesso em 31 de maio 2016.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física.** Ed. Brasilense, SP. 11ª edição, 1994

SOLER, R. **Jogos cooperativos para Educação Infantil.** Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

ZACHARIAS, Vera Lúcia Camara F. **A criança e o faz de conta**. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1301>. Acesso em 31 de maio 2016.

6 ANEXO 1



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Daniel Oliveira Silva RA:21212316 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Jogos Cooperativos na escola no dia 14/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Daniel Oliveira Silva

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

7 ANEXO 2



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Daniel Oliveira Silva, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 24 de Setembro de 2016.

Daniel Oliveira Silva

Orientando



8 ANEXO 3



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, Darlan Lopes de Farias do aluno (a) Daniel Oliveira Silva autorizar sua apresentação no dia 14 /06/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador



9 ANEXO 4



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Darlan Lopes de Farias, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Daniel Oliveira Silva no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 10 de março de 2016.



ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

10 ANEXO 5

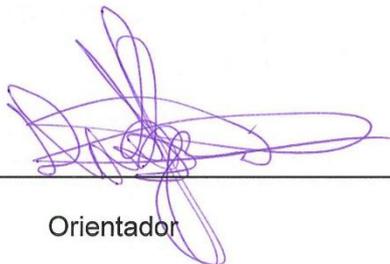


Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Darlan Lopes de Farias venho por meio desta, como orientador do trabalho: Jogos Cooperativo na Escola autorizar sua apresentação no dia 14/06/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

11 ANEXO 6



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Daniel Oliveira Silva RA 21212316, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Jogos Cooperativos na Escola autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de Junho de 2016.

Daniel Oliveira Silva

Assinatura do Aluno

